

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – FILOSOFIA - 10º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	<p>Caracterizar a filosofia como amor pela sabedoria e busca incessante da verdade. Caracterizar a filosofia como uma atividade crítica. Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual. •Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Distinguir as questões filosóficas das não filosóficas. Identificar as disciplinas filosóficas. Compreender a importância ou o valor da filosofia.</p> <p>Definir argumento. Clarificar a estrutura dos argumentos Reescrever argumentos na sua forma-padrão ou canónica. Definir proposição. Classificar proposições categóricas. Aplicar o quadrado da oposição à negação de proposições/ teses. Clarificar a estrutura das proposições condicionais. Identificar e distinguir o antecedente e o conseqüente de uma proposição condicional. Refutar um argumento mediante a negação de uma proposição.</p> <p>Relacionar a validade de um argumento com a verdade de uma proposição. Distinguir validade dedutiva de validade não dedutiva. Formalizar proposições e argumentos. Identificar e aplicar as conectivas proposicionais. Construir tabelas de verdade para cada conectiva. Identificar tautologias, contradições e contingências. Construir inspetores de circunstâncias. Usar o método dos inspetores para identificar os argumentos válidos dedutivamente. Identificar e construir inferências do tipo: modus ponens, modus tollens, silogismo hipotético, leis de De Morgan, negação dupla, contraposição e silogismo disjuntivo. Identificar as falácias da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p>	<p>O que é a filosofia? As questões da filosofia. A importância da filosofia.</p> <p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição. Argumentos e proposições. Estrutura dos argumentos. Clarificar argumentos. Tipos de proposições. Negar proposições. Refutar argumentos.</p> <p>Lógica proposicional - Validade</p> <p>Lógica proposicional – avaliar argumentos dedutivos</p> <p>Formas de inferência válida</p> <p>Principais falácias formais</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Análise de textos do manual. Elaboração de esquemas conceptuais. Realização das atividades do manual e do Caderno de Atividades. Exploração de apresentações em PowerPoint®.</p> <p>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades. Exploração de apresentações em PowerPoint®.</p> <p>Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais. Elaboração, em pares ou grupos, de textos argumentativos sólidos sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades.</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Sensibilidade estética e artística</p> <p>Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, I)</p> <p>Análítico (A, I) Criativo (C, D) Conhecedor / criativo / comunicativo / colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor / criativo / comunicativo / colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>50 tempos (1º período)</p>	Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
							Conhecimentos e capacidades	Realização de testes de avaliação de conhecimentos no âmbito de cada temática. Trabalhos escritos (individuais e/ou de grupo) realizados nas aulas. Ensaio filosófico (1) (1) Caso se revele necessário, oportuno e/ou adequado às especificidades do aluno/turma, o docente poderá substituir o ensaio filosófico pela realização de um outro instrumento de avaliação que permita avaliar competências ao nível da argumentação. Ao Ensaio Filosófico é atribuída uma ponderação na avaliação final equivalente a um teste de avaliação.	70%
						Atitudes	Trabalhos escritos (individuais e/ou de grupo) realizados em casa; resolução de questões/exercícios do manual adotado e do caderno de atividades do aluno; Resolução de quizzes; fichas de trabalho.	10%	
							Observação direta das intervenções na aula e/ou exposições orais; análise e comentário de textos filosóficos do manual e de vídeos disponibilizados online; desempenho e participação em discussões, debates; clareza na apresentação e justificação das suas ideias/argumentos; respeito pelas ideias e argumentos dos outros;	10%	
							Observação direta dos comportamentos na sala de aula; hábitos de trabalho, interesse e empenho na realização das atividades propostas; respeito por colegas e professor; assiduidade e pontualidade.	10%	

<p>A ação humana e os valores</p>	<p>Compreender o conceito de validade não dedutiva como uma relação gradativa de força. Distinguir argumentos fortes e fracos. Identificar argumentos cogentes. Identificar generalizações e previsões. Construir generalizações e previsões cogentes. Identificar argumentos por analogia e de autoridade. Construir argumentos por analogia e de autoridade cogentes. Identificar as diversas falácias informais: generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha, derrapagem. Construir argumentos não dedutivos cogentes evitando cometer falácias informais.</p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir.</p> <p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica].</p>	<p>Lógica informal</p> <p>Avaliar argumentos não dedutivos</p> <p>Principais falácias informais</p> <p>Distinguir ações humanas de meros acontecimentos. Discutir criticamente a definição de ação humana. Formular o problema do livre-arbítrio. Explicar a importância do problema do livre-arbítrio. Enunciar as teses do libertismo, do determinismo radical e do determinismo moderado. Discutir criticamente as posições do libertismo, do determinismo radical e do determinismo moderado e respetivos argumentos.</p>	<p>Exploração de apresentações em PowerPoint®.</p> <p>Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades. Exploração de apresentações em PowerPoint®.</p> <p>Análise de textos problematizadores sobre a questão do livre-arbítrio. Apresentação de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas. Formulação de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados. Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades.</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>Relacionamento interpessoal</p>	<p>Conhecedor / criativo / comunicativo / colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor / sistematizador / colaborativo (A, B, C, E) Criativo / sabedor (C, D, I) Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comunicador (A, B, C, E, F, I)</p>	<p>44 tempos (2º período)</p>				
<p>A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p>	<p>A dimensão pessoal e social da ética.</p>	<p>Distinguir juízo de facto de juízo de valor. Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	<p>Análise de situações problema sobre os juízos morais. Caracterização pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo professor, das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais. Análise de casos de aplicação e discussão em contexto de sala de aula sobre os problemas da natureza dos juízos morais. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades.</p>	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Sensibilidade estética e artística</p> <p>Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Organizador / comunicador (A, B, C, E, I) Conhecedor / comunicador / respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I) Questionador (D) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)</p>					
<p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação.</p>	<p>Teoria deontológica de Kant. Teoria utilitarista de Stuart Mill.</p>	<p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.</p>	<p>Análise de dilemas morais e discussão, em grupo, das posições assumidas, tendo em conta as perspetivas éticas abordadas. Análise de casos de aplicação e discussão em contexto de sala de</p>		<p>Crítico / informado / culto (D, E, F) Criativo / autónomo / participativo (B, C, F) Criativo / autónomo (C, D)</p>					

<p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>	<p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa. Justificar a importância filosófica do problema da organização de uma sociedade justa. Clarificar as condições necessárias para o estabelecimento de uma sociedade justa. Justificar a concepção contratualista de John Rawls. Explicitar os princípios da justiça: igual liberdade, diferença e igualdade de oportunidades. Caracterizar o conceito de justiça como equidade. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as perspectivas de Nozick e de Sandel.</p>	<p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls. A posição original e o véu de ignorância. A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; as críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p>	<p>aula sobre a fundamentação da moral. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades. Exploração de apresentações em PowerPoint®.</p> <p>Formulação do problema de como organizar uma sociedade justa a partir de situações-problema. Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância. Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa. Comparação das perspectivas de Rawls com os seus opositores Nozick e Sandel, a partir da apresentação de casos. Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. Realização das atividades do manual. Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades.</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Sensibilidade estética e artística</p> <p>Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Conhecedor (C) Analítico / colaborativo (A, C) Conhecedor / participativo, autônomo / comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo / colaborador, responsável / autônomo (C, D, E, F) Crítico / questionador / sabedor / comunicativo (D, E) Conhecedor / questionador crítico / colaborador / responsável / autônomo (C, D, E, F)</p> <p>Questionador / conhecedor / informado / criativo / comunicativo / participativo / colaborador / responsável / autônomo / cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>36 tempos (3º período)</p>			
<p>Temas / problemas do mundo contemporâneo</p>	<p>– Mobilização com rigor dos conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. – Confrontação crítica de teses e de argumentos. – Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. – Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p>	<p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano)</p>	<p>• Redação de um ensaio filosófico, respeitando as orientações seguintes: – Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. – Formulação do problema filosófico em discussão. – Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. – Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão. – Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p>						

O professor da disciplina

Cândido Reis